

Goiânia moderniza a máquina administrativa

Da Sucursal

Goiânia — Goiânia começou a implantar as secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Econômico, as quais terão a incumbência de colocar em prática a efetiva municipalização das ações de saúde pública e de executar uma política de fomento aos setores de indústria, comércio e prestação de serviços. As novas pastas foram criadas através de lei proposta pelo Executivo e sancionada ontem pelo vice-governador Joaquim Roriz, interventor estadual na prefeitura.

Roriz justificou a criação de novos órgãos na estrutura administrativa municipal afirmando que, dessa forma, "vamos modernizar e agilizar a máquina da prefeitura a serviço dos interesses fundamentais da comunidade". E acentuou que o seu compromisso com a população "é o de colocar Goiânia numa nova era de progresso, de desenvolvimento, de justiça e de democracia autêntica".

Além de criar as duas secretarias, a lei sancionada

ontem contém dispositivos, também propostos por Joaquim Roriz e aprovados pela Câmara de Vereadores, que promovem algumas adequações em órgãos já existentes. É o caso, por exemplo, da Secretaria de Lazer e Meio Ambiente, que passa a atuar, também, nas áreas de cultura e de turismo — ela absorve a Assessoria Especial de Cultura, antes ligada ao gabinete do prefeito, recebendo a denominação de Secretaria de Cultura, Lazer, Turismo e Meio Ambiente.

Outras mudanças previstas são o desmembramento da Coordenadoria de Trânsito Urbano da Secretaria de Ação Urbana, agora transformada em Superintendência de Trânsito Urbano, e a transformação do Centro de Formação e Treinamento em Instituto de Recursos Humanos.

A Secretaria de Saúde surge com o desmembramento da área de saúde da Superintendência Municipal de Desenvolvimento Comunitário (Fumdec), que continua com a atribuição de executar o programa social do município. Já

a Secretaria de Desenvolvimento Econômico é a única que surge sem origem em outro órgão.

Roriz explicou que as mudanças operadas não implicam aumento de despesa para a prefeitura, uma vez que apenas serão remanejados funcionários excedentes em outros órgãos municipais. A partir de agora, serão criadas as condições necessárias à efetiva implantação das novas pastas, com a consequente indicação de seus titulares. A Secretaria de Saúde é uma necessidade, conforme explicou o interventor, preconizada pela política nacional do setor, permitindo a municipalização plena do setor saúde. Quanto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ele lembrou que Goiânia necessita urgentemente de um órgão próprio para definir e executar a sua política de industrialização, entre outras, com a preocupação, ao mesmo tempo, de se preservar os recursos naturais, lembrando que desenvolvimento industrial e meio ambiente devem conviver em harmonia.